Aveiro, 11/ABRIL/1986 - Ano XXXII - Nº 1416

Litoral

SEMANÁRIO
INDEPENDENTE E REGIONALISTA

PREÇO AVULSO: 20$00

Director, editor e proprietario: David Cristo-Directores adjuntos: Amaro Neves e Armando França - Redacção e Administração: Rua Dr. Nascimento Leitão, 36-Aveiro (Telef. 22261) - Composto e impresso na "GRAFESTAL" Grafica de Estarreja-Av. Visconde de Salreu, 196-Estarreja (Tel. 43010)

ENQUANTO É TEMPO!

Armando França

"minha cidade branca e liquida de outrora cidade muito do sol cidade muito da água cidade muito do lodo muito do junco muito do berbigão muito do sal muito do caniço muito da tramagueira teus marnoteiros teus pescadores teus mercantéis onde?

Vasco Branco
in "Palavras sem voz"

Aveiro, cidade do sol, da água, do lodo, do junco, do berbigão, do sal, do caniço, da tramagueira, dos marnoteiros, dos pescadores, dos mercantéis?

Não já, mas ainda. Se quiserem!

Vasco Branco "pintou" de modo sublime a cidade da sua juventude, na mais recente obra de contos e crónicas do autor de "os generosos delírios da burguesia". A citação acima inserida é um aperitivo para o leitor atento e, também, um pretexto para o escriba tecer algumas reflexões sobre Aveiro-Cidade-Ria.

Em 1920, há sessenta e seis anos, portanto, peregrinando por esta região, Raul Brandão descrevia em "Os Pescadores" a região que nos circunda, utilizando as seguintes palavras:

"Ninguém aqui vem que não fique seduzido, e, noutro país, esta região seria um lugar de vilegiatura privilegiado. E um sítio para contemplativos e poetas."

Aveiro-Cidade-Ria, a região, hoje, não é, óbviamente, o lugar idílico e contemplativo descrito por Raul Brandão em 1920. Na verdade, a ria mantendo-se hoje onde estava ontem, já não é a mesma de outrora. As suas águas estão densamente poluídas, à vista desarmada; a sua configuração, pelo menos na área destinada ao novo Porto de mar, modificou-se

Continua na página 2

PATEIRA DE FERMENTELOS

3 — *Recuperar e Valorizar*

ADERITO FIGUEIREDO

Em edições anteriores, fiz uma descrição sucinta do estado actual da Pateira de Fermentelos e manifestei, como não podia deixar de o fazer, a necessidade de uma intervenção correcta e ponderada, no sentido de restabelecer e proteger ou manter o desejado equilíbrio ecológico.

Contestei e critiquei "violentamente" a obra em vias de ser iniciada, a qual adjectivei de desastrada, como o são muitas outras que infelizmente por todo o país vão grassando.

Fiz um apelo aos organismos locais, populações ribeirinhas e à população de Fermentelos, em particular, no sentido de impedirem que essa obra seja levada a cabo. Quero, agora, também estender esse apelo à "Rota da Luz", recentemente instituída.

Mas, porque sou adepto da crítica construtiva, não poderia deixar de apresentar uma proposta alternativa, onde são definidas as principais linhas programáticas de actuação, visando não só a sua recuperação e preservação como também a sua valorização.

Antes, porém, quero deixar aqui, algumas perguntas às entidades e organismos competentes, que há mais de dez anos, constataram e manifestaram a necessidade de uma intervenção imediata na Pateira:

-Está efectuada a caracterização física, química e biológica das águas da Pateira de Fermentelos?

-Existe já devidamente elaborado o cadastro das fontes poluidores da bacia hidrográfica drenante para a lagôa em causa?

-Foi já feito o balanço dos nutrientes da lagôa?

-Estão já caracterizados os níveis tróficos e selecciona-

Continua na página 3

—PLANEAMENTO—

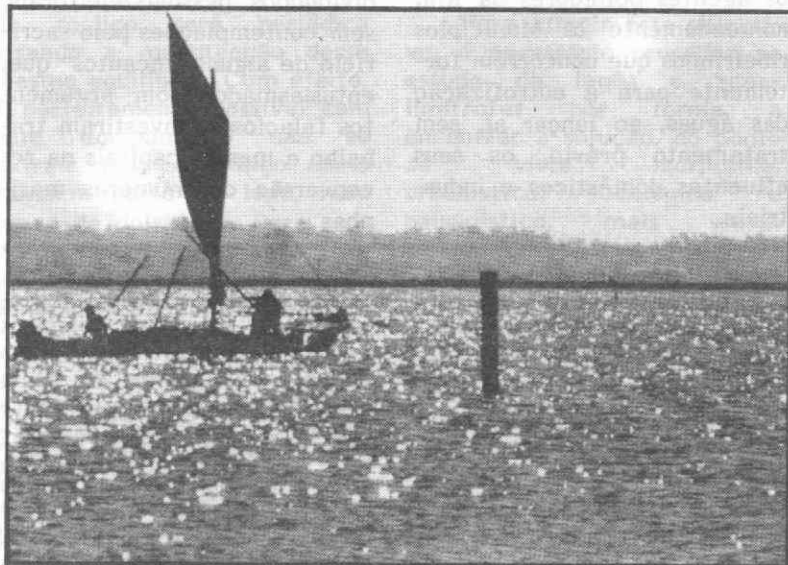
Em Aveiro, precisa-se . . .

3 — A AGRICULTURA

CARLOS PIMPÃO

"...Sublinhe-se que a zona da laguna de Aveiro não está incluida aqui devido aos problemas relacionados com a poluição aí detectada, tornando-se indispensável sustê-la urgentemente e proceder à recuperação da Zona que oferece condições naturais excelentes para a cultura de animais e plantas aquáticas."

Desta forma, seca e concisa, se justifica no "Programa de Orientação Plurianual de Aquacultura" — documento elaborado sob a égide do Ministério da Agricultura e Pescas para ser apresentado às instâncias competentes da CEE, no âmbito do FEOGA - a não inclusão da Ria de Aveiro nas Zonas ou Polos de Desenvolvimento.

Esta circunstância impedirá os aquacultores aveirenses de comparticiparem, durante três anos, na distribuição de subsídios comunitários que ascenderão a 876.500 contos! Curiosamente, desta verba, estão atribuidos 471.500 contos ao Litoral Algarvio que, embora padecendo também dos rigores de uma poluição bastante gravosa — onde, inclusivamente, há um ano foram contaminadas algumas culturas de bivalves na Ria Formosa -

soube reagir em tempo útil, pláneando e desenvolvendo uma acção concertada para a limitar e debelar.

De facto, esta decisão de não considerar a Região Aveirense, nos próximos anos, pelo Dinamizador do Programa Nacional de Aquacultura não surpreende quem tenha seguido com um mínimo de atenção as Jornadas da Ria, que decorreram entre Abril e Junho do ano

Continua na pág. 2

D. HELDER CÂMARA

— visita Aveiro

Helder Câmara figura de enorme prestígio dentro dos quadros da hierarquia eclesiástica e que tem estado muito em destaque na defesa dos mais desfavorecidos entre a sociedade brasileira, está de visita a Portugal desde ontem, dia 10.

Do seu programa se salientam algumas visitas a cidades portuguesas. chegando a Aveiro no próximo dia 15. Aqui terá um encontro-diálogo com membros do clero secular e regular, no Seminário de Santa Joana Princesa, da parte da manhã. A tarde será reservada para os jovens e também para encontro com membros de diversos movimentos apostólicos.

O prestigiado bispo brasileiro encerrará este dia dedicado a Aveiro, com uma missa que será celebrada às 21 horas e 30 minutos, na catedral aveirense.

Todo este programa se oferece como aliciante para os católicos da região não só pelo facto de se tratar de figura polémica na intervenção social da Igreja, como ainda por serem conhecidas as suas posições próximas às doutrinas da "Teologia da Libertação".

Das outras cidades que contam com a sua visita, esteve em Lisboa no dia 10 e hoje, 11, participando no dia 12 e 13 em Fátima, na 1ª Peregrinação Universitária. Em 14 estará em Coimbra, no dia 16 no Porto e, em 17, deslocar-se-á a Setúbal.

A.N.

Ano Internacional da Paz

"Assumimos (...) a responsabilidade de mobilizar a opinião pública portuguesa em defesa da Paz e do Desarmamento, associando-nos às palavras do Secretário-Geral da ONU, Perez de Cuellar: cada indivíduo tem um interesse pessoal no desarmamento. Na era nuclear, as decisões que afectam a guerra e a paz não podem ser deixadas aos estrategas militares nem sequer aos governos. Elas são da responsabilidade de todos os homens e mulheres do mundo".

Este excerto do apelo lançado durante a Semana do Desarmamento, com que se assinalou o 40º Aniversário da ONU, consubstancia o espírito que presidiu à constituição da Comissão Portuguesa para o Ano Internacional da Paz.

Nela têm lugar todos quantos, conscientes do perigo de guerra nuclear que ameaça a civilização humana, estão dispostos a contribuir para que, em 1986, se dêem passos decisivos no caminho do desarmamento e do desanuviamento, detendo a presente corrida às armas nucleares e outras de destruição massiva, quer na Terra quer no Espaço, pondo fim ao clima de tensão e confrontação que ensombra as relações internacionais.

É neste espírito, aberto e plural, que a Comissão Portuguesa para o AIP vai realizar a sua Assembleia, no próximo dia 12 de Abril, em Lisboa.

FINIS CORONAT OPUS

— Na morte de PEDRO ZARGO

Emudeceu a lira
No derradeiro solo,
Ora de pranto.
Veste de luto Apolo.
Mas, das cinzas da pira,
Renasce o canto,
Tomando altura.

—Que a foice atroz
Não cala a voz
Na sepultura.

Amadeu de Sousa

PLANEAMENTO—

(Continuação da 1ª pág.)

transacto. Com efeito, na sessão inaugural em Aveiro e na que depois ocorreu na Murtosa, através de valiosa contribuição prestada, investigadores do Instituto Nacional de Investigação das Pescas e da Universidade de Aveiro, em numerosas e muito concretas comunicações apresentadas, trouxeram a público as condições caóticas para que caminha a Ria, com elevados teores de contaminação em nutrientes e em metais pesados — nomeadamente cádmio e mercúrio — com reduzidos índices de oxigénio dissolvido, aspectos absolutamente inaceitáveis face aos critérios internacionalmente estabelecidos. Estas constatações são muito graves, sob dois aspectos:

1º-Verifica-se que a nível governamental tem vindo a ser apregoada a necessidade de aproveitar e reconverter as marinhas do Salgado de Aveiro para a Aquacultura, sem que, no entanto, tenha sido previamente verificada a qualidade da água disponível. Os valores de contaminação existentes em alguns locais exclui-os completamente de tal actividade e, se pensarmos na exportação, será bastante duvidoso que o peixe criado na Ria possa vir, no futuro, a ter aceitação nos mercados da CEE.

2º-É espantosa a total impunidade em que têm vivido os agentes poluidores da Ria, nomeadamente os Municípios ribeirinhos que concorrem fortemente para a eutrofização das águas, ao lançar aí, sem tratamento prévio, os seus efluentes domésticos e industriais.

Que dizer de uma Força Política que detém desde 1980 a Secretaria de Estado das Pescas e em que, no curto espaço de um ano, três Secretários de Estado, seus militantes, tiveram opiniões e actuações tão diversas face à problemática da Piscicultura na laguna Aveirense, desde um que impulsionou o estabelecimento do Centro de Investigação das Pescas em Aveiro até outro que subscreveu o "Programa Plurianual de Aquacultura"?

Face à evolução da situação, podemo-nos interrogar se na base da instalação do CIPA terá estado um estudo sério, uma acção programada, com a necessária afectação de meios, ou se, pelo contrário, não estaremos perante mais uma mera e gratuita acção política provinciana destinada a granjear localmente alguns dividendos pessoais/eleitorais, sem contemplações pelo sacrifício de alguns "incautos" que, entusiasmados com argumentos falaciosos, investiram trabalho e mesmo capitais na reconversão de inúmeras marinhas.

Urge, pois, explicar como é possível que se tenham gasto 20.000 contos com a instalação do CIPA, sem que a sua acção tenha sido previamente planeada, dotando-o com os necessários quadros técnico-científicos, bem como com as verbas necessárias à aquisição de equipamento laboratorial, à celebração de contratos científicos com a Universidade de Aveiro ou à aquisição das marinhas necessárias à implantação de uma Estação Piloto.

Aqui, cabe referir que, data da I República, em 1917, a publicação do Regulamento de Pesca na Ria de Aveiro, onde se previa a construção de uma Estação Piloto de Aquacultura, com projecto elaborado por Augusto Nobre. Eis um apontamento interessante que ilustra bem o valioso trabalho, legislativo e não só, desenvolvido naquele período da nossa História em diversos sectores da vida nacional — social, educativo e económico — mas que sistemáticamente foi denegripropõe desencadear a Junta Autónoma do Porto de Aveiro para cercear a acção depredado pelo regime iníquo que se lhe seguiu, que durante décadas estrangulou e fez mesmo retroceder a Nação portuguesa.

Considerando a situação como "de facto consumado" e que nos próximos três anos o Salgado de Aveiro não vai usufruir dos apoios comunitários tendentes à sua reconversão, importa saber que acções estão programadas para nesse período fazer retroceder a acção galopante da Poluição, melhorando a qualidade das águas da Ria, de forma que no triénio seguinte seja possível vê-la considerada Zona de Desenvolvimento de Aquacultura.

Seria interessante conhecer como vão as Câmaras ribeirinhas candidatar-se aos apoios do FEDER para reduzir os efeitos nocivos dos seus efluentes e que medidas se propõe desencadear a Junta Autónoma do Porto de Aveiro para cercear a acção depredadora dos grandes poluidores da Ria — a Uniteca, a Quimigal e a Celulose.

Se nos próximos cinco anos não forem aproveitados os subsídios comunitários para recuperar e melhorar os muros das marinhas, a acção demolidora das águas, acrescida pelo aumento dos caudais que entram na Ria em consequência das Obras do Porto de Aveiro, condenará definitivamente à extinção o Salgado Aveirense.

Urge responsabilizar perante as gerações futuras quem permite, pela sua acção ou omissão, a erradicação da Vida deste explêndido Complexo da Natureza, votando-o a um triste repositório de Indústrias e outras Actividades indesejáveis nos Países de origem dos Capitais que vão delapidando as nossas potencialidades.

CARLOS PIMPÃO

ENQUANTO É TEMPO!

(Continuação da 1ª pág.)

substancialmente; as marinhas de sal reduziram-se sobremaneira, encontrando-se a maioria delas ao abandono puro e simples; o movimento da ria que era farto de marnotos, pescadores, barcos mercantéis, moliceiros ou simples bateiras, está agora reduzido a meia dúzia de teimosos, quase heróicos.

A cidade, essa, sofreu e está a sofrer profunda alteração, mais vincada na última década. A geração dos marnotos e dos pescadores que povoavam, particularmente o típico bairro da Beira-Mar, extingue-se cada dia que passa e, no seu lugar, a nova geração reparte-se por actividades tipo comercial e, sobretudo, serviços. Freguesias como Vera-Cruz, Glória e Esgueira estão a ter grande crescimento populacional, ajudando a modificar o secular ambiente humano "das gentes da ria".

A cidade, entendida como centro urbano físico propriamente dito também se transfigurou nestes últimos anos. Novos acessos à urbe, novos aglomerados habitacionais em altura, edifícios tipo-torre no centro citadino, hospital regional, universidade e um sem número de serviços públicos com as inerentes estruturas, instalaram-se na cidade que, está a ser, assim, a pouco e pouco, rasgada, esventrada, modificada. Notam-se, sentem-se, vêem-se, cada dia.que.passa, as alterações no seu seio.

E interrogando-me: O que nos resta do "sítio para contemplativos e poetas" que Raul Brandão apenas há sessenta e seis anos descreveu? Onde está o "...lugar de vilegiatura privilegiado..." que o escritor, naquela altura, propôs?

A saudade que urge do escrito de Vasco Branco é, para o escriba, hoje, fel, vinagre, amargo de boca.

Há pouco, em 1983, o Pde. João Gonçalves Gaspar escrevia o seguinte para o seu livro "Aveiro-Notas Históricas" o qual, foi, aliás, editado nesse ano pela Câmara Municipal de Aveiro:

> "Em primeiro lugar, a paisagem. E a única em todo o país, é talvez excepcional na Europa. Tem as transparências cristalinas do céu do Mediterrâneo e conjuntamente a suavidade e a velada languidez duma Primavera da Holanda ou dos recessos abrigados dos mares escandinavos."

A paisagem, pois. Porém, com menos sal, menos moliceiros, menos marnotos, menos pescadores, menos ar puro; mais sujidade, mais barcos a motor, mais água poluída, mais ar contaminado, mais gente. Diferente.

Dirão: é o progresso. Não nos parece; ou, assim não.

Medite-se nas palavras de Raul Brandão e Vasco Branco. Aproveite-se a intenção do Pde. João G. Gaspar e, não se perca, de modo nenhum, a contemplação, a poesia e a excepcional paisagem que Aveiro e a Ria proporcionam ainda hoje e, apesar de tudo.

Lugar de vilegiatura privilegiado? Por que não?

Mas, se assim não fôr, ao menos que se não perca a água, o ar, a paisagem.

Rasgar, esventrar, modificar, sim. Mas, destruir, arrasar, desfigurar património natural e humano, secular e belo, em circunstância alguma.

ENQUANTO É TEMPO!

Armando França

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

FAZ-SE SABER QUE no Tribunal Judicial desta comarca, na Acção Especial de Arbitramento para Divisão de Coisa Comum, nº 1661/85, que corre seus termos pela 2ª Secção - 2º Juízo, que os Autores Custódio Cecílio e mulher Maria Veator Cecílio, residentes em Herrick 9, Gloucester, Massachusetts, Estados Unidos da America e outros, são citados: JOSÉ CECÍLIO e mulher ARLENE QUADROS; ANTÓNIO CECÍLIO e mulher SYLVIA MARIA; NARCISO CECÍLIO e mulher MARY LOU DE MARCO; CRISTOPHER CECÍLIO e mulher CAROL JOHSON; JOHN CECÍLIO e mulher CHARLOTTE REED, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, para no prazo de 10 dias, posteriores aos éditos e contados da 2ª publicação do anúncio, contestarem a referida acção especial, sob pena de se proceder à adjudicação ou à venda de uma metade indivisa, dum prédio de casas com porão, quintal e mais pertenças, sito na Rua Domingos Ferreira Pinto Basto, em Ílhavo, que confina do norte com Maria Augusta Vareira Sousa, sul com Rua, nascente com Domingos André Senos, e poente com José da Rocha Deus, inscrito na matriz urbana sob o artº 2641, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujos duplicados se encontram nesta Secretaria à disposição dos citandos.

O JUIZ DE DIREITO
a) José Augusto Maio Macário

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
a) Maria Maia dos Santos

LITORAL-Nº 1416, de 11/4/86

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

Faz-se saber que no dia 29 de Abril corrente, pelas 10 horas, á porta deste Tribunal, hão-de ser postos em 2ª praça, para serem arrematadas por quem maior lanço oferecer acima de metade do valor indicado nos autos, um limador e um torno mecânicos, na Ex. Sumária 112/85, da 2ª Secção do 3º Juizo, que Jose Marques dos Santos, de Esgueira, move contra Manuel Firmino Correia da Loura e mulher Maria Graziela Leal Mansilha da Loura, da R. Nova do Viso, Esgueira, bens de que é depositario o executado.

Aveiro, 1/4/86

O JUIZ DE DIREITO
(Francisco Silva Pereira)
O ESCRIVÃO DE DIREITO
(António Pinheiro de Melo)

LITORAL-Nº 1416, de 11/4/86

MORREU CABRAL ANTUNES
notável escritor coimbrão

José Maria Cabral Antunes nasceu em Coimbra, em 1916, tendo completado, em 16 de Fevereiro o 70º aniversário.

Desde jovem se manifestou artista de raros talentos, acabando por grangear prestígio de excepção no mundo das Artes, ao tornar-se um dos mais categorizados escultores do seu tempo, a nível nacional, e mesmo rivalizando com os melhores, internacionalmente.

A partir de 1930 e até 1960 Cabral Antunes projectou modelos de excelente qualidade a nível da estatuária, razão por que era frequentemente solicitado para obras de grande envergadura e exigência de qualidade, das quais se encontram dezenas em praças e jardins publicos.

Mas o grande público conhece essencialmente Cabral Antunes da vastíssima obra de medalhística que abarca campos diversos, mas que, muito em particular, focou os grandes temas da Humanidade, e figuras e factos relevantes da História de Portugal, tais como: Reis de Portugal, Santos Portugueses, Lusíadas, Grandes Mulheres Portuguesas, Rainhas Santas de Portugal, tradições académicas, Factos e lendas da nossa Historia, etc, etc.

Presentemente e apesar da sua precaria saúde, o mestre escultor estava empenhado na grande colecção "Vida de Cristo", composta de 30 medalhas, quase toda esculpida.

Dessa vastíssima obra que ronda o milhar de medalhas, algumas particularmente foram feitas para Aveiro e para outras terras do Distrito. Permitimo-nos referir a que a Câmara Municipal de Aveiro lhe encomendou, para celebrar o 4º centenario da morte de Camões (ao memo tempo que o grande investigador e literato prof. Dr. Rodrigues Lapa proferia uma conferência sobre o épico portugues). Acompanhámos o então responsável pelo pelouro da Cultura da Câmara de Aveiro, Dr. Nelson Mota, a casa do artista, (como à do citado investigador) empenhados que estávamos nessa secção cultural. Assistiu-nos o Dr. Nuno Malaca.

E o artista nos recebeu, amigávelmente, e muito se conversou.

Finalmente, com a "luz-verde" da Câmara, a obra avançou, "das melhores entre as melhores" que sobre Camões foi feita. Cabral Antunes esmerou-se, como era seu timbre. E a edilidade, se alguma vez pensou ser um investimento dispendioso, cedo constatou, pela procura, que a obra era boa. Os colecciohadores movimentaram-se. E foi um êxito, para bem de todos e da cultura em geral.

A edilidade pode orgulhar-se de ter um trabalho feito pelo grande artista. Pelo menos um. Pequeno? Não, grande, apesar de proporções reduzidas. Pena

e que não houvesse outros. Hoje, este trabalho é uma homenagem.

Cabral Antunes fôra recentemente (9 Outubro de 1985), agraciado pelo Presidente da República com a Ordem de Santiago. Já havia recebido a medalha de ouro da cidade de Coimbra e outras condecorações.

Uma vida dedicada às artes, em grande parte espalhada por milhares de coleccionadores nacionais e estrangeiros.

O seu funeral, em 7 do corrente, foi uma inolvidável manifestação de apreço pela obra realizada e pelo artista que a concebeu.

Amaro Neves

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data de publicação do último anúncio.

Execução Sumária nº 13/84-1ª Secção-1º Juízo
Exequente: DECOCER--Cerâmica Decorativa Lda., com sede em Légua, Ílhavo.
Executada: ELECTRO-TUBOS-Material Eléctrico e Construção, Lda., com sede na Rua Mateus Fernandes nº 115, Covilhã.

Aveiro, 7 de Abril de 1986

O Juiz de Direito
a) José Luís Soares Curado

A Escriturária
a) Helena Maria Neves Barroco

LITORAL-Nº 1416, de 11/4/86

Electrodomésticos: COMPRAR BEM, USAR MELHOR

Na complexidade da vida moderna, os electrodomésticos foram assumindo um papel cada vez mais importante, por simplificarem consideravelmente as tarefas do dia-a-dia. Grande parte deles tem preço elevado, o que exige da parte do consumidor especial atenção e cuidado na sua compra e conservação. O Instituto Nacional de Defesa do Consumidor reuniu para si um conjunto de regras práticas que lhe poderão ser úteis nesta materia.

A ESCOLHA E A COMPRA

Se concluíu que necessita de um electrodoméstico, não se precipite na compra; disponha de tempo para fazer umas boa escolha. Informe-se junto de pessoas conhecidas sobre vantagens e inconvenientes das diversas marcas e modelos; prefira este tipo de informações à pressão da publicidade.

O PREÇO

Visite vários estabelecimentos e compare preços; vai ficar surpreendido com as diferenças que encontra.

Tenha presente que, para uma boa escolha, o factor mais importante deve ser, não o preço baixo, mas as condições de garantia que acompanha o produto e dos serviços de assistência após-venda que lhe são oferecidos.

A GARANTIA

Leia atentamente a garantia, informe-se sobre a duração e do que é necessário para a validar. Verifique se as suas cláusulas são claras e precisas; as ambiguidades voltam-se quase sempre contra o comprador e demonstram falta de confiança na qualidade do produto por parte do fabricante.

Tenha cuidado com as subtilezas nas restrições à garantia. Durante um período por ela abrangido, **todos** os elementos que compõem o aparelho que pretende adquirir e **toda** a despesa com a reparação de avarias por deficiência de fabrico devem estar assegurados.

A ASSISTÊNCIA APÓS-VENDA

Assegure-se da possibilidade de receber uma boa assistência após-venda. Lembre-se de que é melhor para si um bom aparelho com excelente serviço após-venda, do que um óptimo aparelho

Continua na pág. 6

PATEIRA DE FERMENTELOS

(Continuação da 1ª pág.)

dos os indicadores biológicos da eutrofixação?

Oxalá que sim!... e, se assim fôr estão criadas as condições para desenvolver todo um conjunto de acções, a curto e a médio prazo, que devidamente conjugadas irão por certo recuperar e valorizar a Pateira.

Assim, partindo do pressuposto que todos estes trabalhos já se encontram efectuados, o conjunto das acções a desenvolver que proponho para a referida recuperação e valorização, é o seguinte:

1)-Concepção e execução dum equipamento adequado para a apanha do moliço;

2)-Execução dum açude ou eclusa na confluência da Pateira com o Rio Agueda;

3)-Controle da poluição em toda a bacia hidrográfica drenante para a lagôa;

4)-Regularização Hidráulica e execução faseada de estruturas e infraestruturas turísticas e paisagísticas;

Na concepção do equipamento de apanha de moliço, devem ter-se presentes os conhecimentos empíricos adquiridos pelas populações ribeirinhas e a realidade do meio aquático, pois só assim se poderá executar um equipamento funcional adequado e compatível com este sistema ecológico.

Com este equipamento, proceder-se-á numa primeira fase a uma apanha intensiva do moliço, até ser restabelecido o funcionamento ecológico e, numa segunda fase, a apanha do moliço será periódica visando a manutenção desse mesmo equilíbrio. Com efeito, é perfeitamente possível com este equipamento não só extrair todo o moliço como também parte do lodo, num prazo de dois anos. Para esse efeito, o rendimento da extracção deverá ser superior ao do crescimento das algas.

No que diz respeito à eclusa na confluência da Pateira com o Rio Agueda, esta obra afigura-se de máxima importância para o aumento da capacidade de autodepuração e para minimizar o fenómeno da eutrofixação.

No que se refere ao controle da poluição, deverão ser executadas obras colectivas e pontuais de drenagem e depuração dos efluentes domésticos industriais e agro-pecuários, de acordo com o Plano Director de drenagem e tratamento dos efluentes.

Os efluentes deverão ter um grau de depuração compatível com a capacidade de autodepuração do meio receptor pelo que se torna necessário a caracterização química e biológica dos meios onde são lançados.

Devem também ser objecto de uma fiscalização e apoio os terrenos agricultados na bacia hidrográfica, no sentido de evitar o uso excessivo de compostos nitrogenados e fosforados e, sempre que possível, substituir a utilização destes pelo fertilizante natural.

No que diz respeito às acções referidas em 4), elas visam a valorização (e pela sua complexidade voltarei oportunamente ao assunto).

Para atingir este objectivo, é necessário proceder ao estudo da lagôa e zonas limítrofes por forma a encontrar a solução, do ponto de vista hidráulico, urbanistico, ecológico e paisagístico, mais viável económica e socialmente.

Esta solução estará contida num Plano em que se definirão as linhas programáticas de actuação devidamente faseadas e hierarquizadas, no sentido de dotar de estruturas e infraestruturas turísticas e paisagísticas, toda a zona de influência da Pateira — parque de campismo, parque de merendas, complexos desportivos arranjos paisagísticos, etc... Estas e outras são, a meu ver, sem quaisquer dúvidas, as obras que urge realizar para a valorização da lagoa em causa. Mas compete ao recém-criado organismo "Rota da Luz" definir, programar e executar todas as obras adequadas para a transformação deste Património Natural num autêntico polo turístico.

Adérito Figueiredo

LIVREIROS E QUIOSQUES DA CIDADE

FAZEM CAMPISMO NO CENTRO DA URBE

"A Feira do livro deste ano já tem o local determinado pelo Município. Ela decorrerá de 24 de Maio a 10 de Junho e terá como cenário a faixa central da Avenida Dr. Lourenço Peixinho e a Travessa do Mercado que será fechada ao trânsito nessa altura.

...Quanto aos abarracamentos o vereador António Alves defendeu - e bem — a dignidade que devem ter e assim, caberá aos Serviços Técnicos da Edilidade alindar os existentes.

Melhor dizendo os antigos, já que os mais recentes não serão desmontados do local onde se encontram..."

Acabo de transcrever parte duma local que hoje li no Jornal de Notícias sobre a Feira do Livro de Aveiro, onde surgiu o título com que acabo de iniciar este apontamento.

Conhecendo desde as suas origens a feira do livro pois por ela pugnei até vir a iniciá-la, sendo um dos seus fundadores, hoje passados tantos anos, venho de novo apostar na sua dignidade e tentar dar-lhe a imagem a que tem direito.

Tem havido nos últimos anos, próximo da sua realização, polémica acesa entre livreiros e pessoas que vendem livros quanto ao local e regulamento da mesma, mas sempre infrutíferos tem sido os seus resultados.

Por mais reuniões que se façam entre os interessados na realização deste certame, jamais se virá a alinhar e construir o caminho mais digno e correcto que possa valorizar o que a toda a cidade pertence.

Nesses encontros surgem duas maneiras diferentes de pensar e dinamizar a comercialização do livro.

Aqueles que eu considero verdadeiros livreiros, os profissionais do livro pois ao pegá-lo no dia a dia, sentem algo que lhes pertence, nele vêm sua vocação realizada, pois na empresa onde trabalham tudo fazem por dignificá-lo e valorizá-lo.

Estes estão dum lado e defendem: Dignidade e valor para o livro, por isso lutam por lhe encontrar o local onde ele se sinta bem instalado, onde haja a possibilidade de ser olhado, desejado e acarinhado por mãos de criança, jovem e adulto.

Para estes há alergia a "abarracamentos" como a Câmara deseja oferecer aos puros comerciantes do livro para ali colocarem mais uma mercadoria de onde possam tirar "mais uns patacos". Os livreiros defendem como local ideal para a realização da Feira o Pavilhão Octagonal situado no recinto das Feiras onde se podem realizar algumas iniciativas no campo cultural.

Apontamos como exemplo:

1—Realização em união com as escolas primárias, preparatórias e secundárias do concelho três exposições de níveis etários diferentes das disciplinas de educação visual e português,

2—Num unir de esforços entre organização e professores, faríamos uma selecção dos melhores trabalhos de português que ilustrados com os melhores de educação visual dariam a edição de três livros que seriam lançados durante a realização da Feira;

3—Promoveríamos sessões de autógrafos, debates e conferências;

4—Haveria exibição de ranchos e filarmónicas do concelho;

5—No pavilhão contíguo poderiam decorrer simultâneamente três torneios de futebol de salão: um entre escolas primárias, outro entre escolas preparatórias e um terceiro entre turmas das escolas secundárias;

6—Haveria programas de rádio ao vivo, com a colaboração dos emissores locais.

Estas são algumas de muitas iniciativas que poderíamos concretizar com o apoio da Câmara Municipal, pois tenho plena certeza que estaria a nosso lado, e a quem formularíamos já um pedido: não retirar a iluminação, aliás muito feliz, da Feira de Março, mas se possível estendê-la um pouco mais até ao centro da Avenida.

Deixo algumas perguntas de modo a concretizar melhor o nosso pensamento.

Não ficam hoje estes pavilhões no centro da cidade?

Quantos pais levados pelos filhos poderiam deslocar-se ao recinto das feiras?

Não haveria ali mais segurança para o visitante?

Não existiria um contacto mais amigável entre livro e público?

Com um pouco de imaginação e dinanismo poderíamos dar aos pavilhões o seu verdadeiro significado de existirem para servirem melhor e de forma mais positiva o povo aveirense.

Se a este grupo fosse dado oportunidade, a Câmara pode ter a certeza de que a feira do livro seria diferente, talvez única a nivel nacional, e transformar-se-ia num verdadeiro festival de cultura.

Este ano devido à escassez de tempo ela seria estendida apenas às escolas atrás citadas mas no próximo ano nós leva-la-íamos até à Cerciav, Conservatório, Magistério e Universidade.

Em segundo grupo surgem as pessoas mais próximas da papelaria e das revistas para quem o livro é mais uma mercadoria que se transiciona.

Estes ganham aos primeiros pela quantidade e não pela qualidade e assim é possível que consigam realizar mais uma feira do livro.

E aqui deixo uma pergunta:

Que poderá este grupo maioritário oferecer ao povo de Aveiro no campo da cultura?

—Um local óptimo para tirar proveito da comercialização do livro?

—Uma boa exposição?

Penso que não, pois o visitante que passar por estas barracas ficará frente a velhas e distantes prateleiras onde a visão não alcança os títulos, e as mãos não podem chegar.

Mas... vamos deixar que sejam os próprios a apresentar as alternativas que possuem à nossa aposta que acabámos de deixar aqui aos leitores.

Penso que, o "Litoral" lhes dará oportunidade e espaço nas suas colunas.

Em todo caso, a confirmar-se a local do Jornal de Notícias, no dia 10 de Junho terminará mais uma feira do livro em Aveiro.

E quem ganhou com esta realização?

—A Câmara Municipal de Aveiro?

—Os organizadores?

—Os editores?

—O Público?

—O Livro?

Amigo leitor quer tentar encontrar a resposta a estas interrogações?

António Vaz Proença

FESTAS DA CIDADE

Começa a esboçar-se o programa das "festas da cidade" que decorrerão de 3 a 18 do próximo mês de Maio. Dentro de dias será dado a conhecer à imprensa, mas desde já se conheceu algumas actividades a desenvolver, nomeadamente a vinda da Tuna Académica de Coimbra e Companhia de Teatro D. Maria II.

Aguarda-se, também, a abertura oficial da Galeria Municipal com exposição de material pertencente à Câmara e artistas aveirenses.

Como de costume, o dia maior é o reservado à festa da Padroeira - a beata Joana, Princesa, em 12 de Maio, com a tradicional procissão.

Oportunamente daremos o programa.

FEIRA DO LIVRO NA AVENIDA LOURENÇO PEIXINHO

A feira do livro deste ano tem já, definitivamente, lugar e data.

Quanto ao lugar, certamente, o ponto mais polémico do certame, deliberou a Câmara Municipal que fosse na Av. Lourenço Peixinho, alargando-se pela Travessa do Mercado, para o que esta será, durante esse período, encerrada ao trânsito.

Quanto à data, a feira abrirá a 24 de Maio para encerrar a 10 de Junho.

Assim espera a edilidade colaborar na difusão do livro, levando este ao contacto mais directo com o possível interessado, interpelado na via pública.

OS DINHEIROS DA C.E.E.

A Comissão Distrital de Aveiro do P.C.P. emitiu em extenso comunicado sobre os problemas de finanças das Autarquias e FEDER, particularmente relacionados com o Distrito de Aveiro, nele se tecendo críticas à distribuição de dinheiros vindos da C.E.E. e ao governo, chamando-se a atenção, ainda, para a necessidade urgente de rever a Lei das Finanças Locais.

PALHAÇA

Registaram-se, no passado dia 8 do corrente, dois acidentes de viação, felizmente só com danos materiais.

Os maus estacionamentos e o excesso de velocidade terão estado na origem dos mesmos.

É de lembrar que a E.N. 335 que passa no centro desta freguesia, onde se encontram as escolas, torna-se perigosa devido a ser recta, em que os condutores com "pé pesado" não respeitam a sinalização existente. Já que isto acontece, talvez seja de pensar em colocar na estrada "ondas sonoras" principalmente junto ao cruzamento com a estrada Vagos/Oiã, tanto pelo cruzamento como pela proximidade das escolas.

Irá decorrer brevemente a Segunda Quinzena Cultural, numa iniciativa da ADREP. Por falta de espaço, só no próximo número divulgaremos o programa desta Quinzena.

I CONCURSO DE COROS AMADORES DO DISTRITO DE AVEIRO

(INTEGRADO NAS FESTAS DA CIDADE/1986)

Vai realizar-se em Aveiro, integrado nas Festas da Cidade /1986, o I Concurso de Coros Amadores do Distrito de Aveiro, organizado pelo Coral Polifónico de Aveiro e com o apoio da Câmara Municipal e do Governo Civil de Aveiro.

Neste Concurso, com final previsto para o dia 18 de Maio, podem participar todos os Coros Amadores com sede no Distrito de Aveiro.

A inscrição é gratuita e deverá ser feita em Boletim próprio, já enviado aos Coros Amadores do Distrito de Aveiro e que, após preenchimento completo, deve ser remetido, impreterivelmente até ao dia 12 de Abril corrente, para: Coral Polifónico de Aveiro-Apartado 390-3800 AVEIRO CODEX.

Cada Coro apresentará duas ou três peças à sua escolha, uma das quais obrigatoriamente de música regional portuguesa.

Aos três primeiros classificados serão atribuídos, além de prémios honoríficos, prémios monetários, de montante ainda não estabelecido, mas que deverão rondar os 50, 30 e 20 milhares de escudos, respectivamente para os 1º, 2º e 3º classificados.

O Coro classificado em 1º lugar representará o Distrito de Aveiro no Concurso Nacional de Coros Amadores, a realizar no próximo ano.

Logo após o encerramento das inscrições será enviado aos Coros inscritos o Regulamento do Concurso.

Atendendo a que a final não poderá comportar mais de seis Coros, e se tal se justificar (isto é se o número de inscrições for relativamente elevado), realizar-se-ão eliminatórias zonais, agrupando Concelhos vizinhos.

As despesas inerentes as deslocações são da responsabilidade dos Coros participantes.

Informações complementares podem ser obtidas através dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro.

"FEIRA DOS MOÇOS" UMA TRADIÇÃO AGONIZANTE

Tal como todos os anos tem acontecido, mais uma vez se animou, este ano, a "baixa" dos Arcos, com o recrutamento de jovens para o trabalho das salinas.

Desta feita, porém, não faltaram os moços, mas os contratadores que, atendendo à situação de abandono de muitas marinhas/salinas, não se mostraram interessados em investir em actividade, que se apresenta decadente. É do domínio público a situação do sal aveirense, sem perspectivas de relançamento.

Enquanto isto e carecidos de emprego, os jovens afluiram, porvenientes das Gafanhas, de Vagos e de outras freguesias dos arredores de Aveiro. Foram, no entanto, poucos os escolhidos, que vencerão cerca de 50 mil escudos por mês, entre Maio e Setembro.

E mais salinas ficarão abandonadas, infelizmente, para os pergaminhos aveirenses.

PRAÇA DO PEIXE

ARREMATAÇÃO DE BANCAS

Foi uma reunião animada a que se verificou no salão de reuniões do município com este objetivo.

Contrariando, de alguma forma, as previsões, não faltaram candidatos às bancas da Praça do Peixe, interessados em conseguir um bom lugar. Curiosamente, os lanços respectivos foram ultrapassados e os preços atingidos situaram-se em alguns milhares de escudos (variaram as bancas desde uma de 600$00 e outra de 2.000$00 e daí para cima, até 8.500$00).

Um bom sinal a demonstrar a vitalidade do porto pesqueiro e do lugar que o pescado desempenha na alimentação regional.

E, afinal, o peixe fez subir a cotação das bancas, apesar da vida estar cara!

SOCIEDADE PORTUGUESA DE MEDICINA NUCLEAR

A sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear em colaboração com o serviço de Radiologia do Centro Hospitalar Aveiro/Sul vai realizar nos dias 11 e 12 de Abril de 1986 sessões Científicas sobre Cintigrafia como elemento de diagnostico na prática clínica.

Pela 3ª vez o Serviço de Radiologia promove encontros científicos a nível Nacional este preferentemente orientado para a zona Centro do País.

Estarão presentes conferencistas de todo o País convidados pela Sociedade Portuguesa Nuclear, responsável científica pela organização destas sessões.

As sessões decorrerão no Hospital de Aveiro.

O "LITORAL" DE LUTO

Pelo recente falecimento de dois distintos colaboradores deste semanário (que em destacada evocação virão proximadamente às nossas colunas) também o "Litoral" se encontra de luto.

DR. BARATA DA ROCHA

Na sua residência, no Porto, faleceu inesperadamente o Sr. Dr. Augusto José Sobrinho Barata da Rocha. O extinto, de sessenta e seis anos de idade, foi médico pediatra de créditos firmados e pessoa de muita estima, quer no Porto, quer em Aveiro. Nasceu em Arouca.

Colaborador do "Litoral", desde sempre, era um espírito sensível, humanista e atento às coisas da Cultura e da Arte.

DR. LUÍS REGALA

No dia 4 do corrente, e após prolongado sofrimento, faleceu, no Hospital Distrital de Aveiro, com 80 anos de idade, o Sr. Dr. Luís Regala, de seu nome completo Luís Carlos Regala de Figueiredo.

Nasceu em Espinho, em 11 de Agosto de 1905. Mas, desde cedo, fixou-se em Aveiro, onde exerceu numerosas actividades, tendo-se destacado, além do mais, como competente causídico (também com escritório em Ovar), desportista, escritor e poeta.

Foi Presidente dos Bombeiros Novos e do Clube dos Galitos; Mesário da Santa Casa da Misericórdia; Sócio Honorário da Banda da Amizade e membro da Federação Portuguesa de Xadrez; praticou atletismo na sua mocidade, tendo sido campeão de cem metros; e colaborou em diversos periódicos, designadamente "Alma Académica" (antigo jornal do Liceu de Aveiro), "Seara Nova" e "Correio do Vouga" (ali com pseudónimo de "Frei João das Chagas").

Foi o "Pedro Zargo" dos multiplos escritos dados à estampa no "Litoral" e no suplemento "Campanha" deste semanário.

Deixou viúva a Sra. D. Maria Teresa Marques Inácio Regala de Figueiredo, que foi sua devotadíssima esposa e era pai das Sras. D. Maria Celeste e D. Maria Idalina Regala de Figueiredo e dos Srs. Luís Carlos e Carlos Manuel Regala de Figueiredo.

APROCRED-TEATRO

Está em fase de reorganização o grupo de teatro APROCRED-Associação Promotora de Cultura, Recreio e Desporto (Cacia), que pretende levar à cena a comédia "O SEGURO DE VIDA". Se queres participar vem à escola velha da Quintã às segundas e sextas (21.30H).

"UGT CONSTITUI SINDICATO PARA OS TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL"

Acaba de ser constituido o SETACCOP-Sindicato dos Empregados, Técnicos e Assalariados da Construção Civil, Obras Públicas e Afins.

Desta forma, os trabalhadores deste importante sector de actividade económica passam a estar representados pelo sindicalismo democrático consubstanciado pela União Geral de Trabalhadores.

O SETACCOP-Sindicato dos Empregados, Técnicos e Assalariados da Construção Civil, Obras Públicas e Afins, resultante de uma alteração estatuária do exsindicato dos Técnicos de Topografia, tem a sua sede nacional na Rua da Alegria nº 134-4º Esq.-1200 Lisboa (telef. 366644) e acaba de construir uma delegação sindical na região de Aveiro a funcionar na Av. Dr. Lourenço Peixinho nº 39-2º (telef. 23497) todos os dias úteis entre as 14 e as 19 horas.

Prevê-se para breve a realização de acções de formação profissional, cultural e sindical para os trabalhadores da construção civil da região aveirense, assim como uma aposta na dignificação profissional e humana dos trabalhadores da construção civil, e na defesa de um sindicalismo livre e democrático.

FALECERAM:

DIA 2
BELMIRO SOARES VALENTE, de 70 anos de idade, casado e residente em S. Bernardo.

DIA 4
BERTA DA ROCHA PORTUGAL, de 78 anos de idade, casada e residente na Vera-Cruz.

DIA 6
MARIA IRENE RETINTAPEREIRA, de 54 anos, casada, residente na freguesia de Stª. Joana.

TERESA MARIA DANTAS, de 89 anos, viúva, residente na Póvoa da Valado.

FLORINDA MARQUES, de 77 anos, casada e residente em Calvão.

JOÃO JAIME FERREIRA DE OLIVEIRA, de 25 anos, casado e residente em Eixo.

DIA 7
ISAURA DE JESUS MARGAÇA, de 75 anos, casada e residente em Calvão.

JOSÉ FERREIRA RAINHO, de 82 anos, casado e residente em Vilar.

DIA 8
MARGARIDA DA CONCEIÇÃO, de 57 anos, solteira e residente em Esgueira.

COLÓQUIO SOBRE "DEFESA E PROTECÇÃO DAS ZONAS HÚMIDAS"

Os amigos da terra/-CEAQV promovem um Colóquio sobre a DEFESA E PROTECÇÃO DAS ZONAS HÚMIDAS (Convenção de Ramsar de 1971 a seu interesse para a RIA DE AVEIRO) que se realiza no próximo dia 12 de Abril/86 (Sábado), pelas 15.00 hrs na sede do SINDCES/Centro Norte - RUA COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 77-1º em Aveiro.

Dada a importância do tema, entre os especialistas em questões ambientais convidados, estão confirmadas as presenças do Arq. Gonçallo Ribeiro Telles e do Sr. Eng. Luís Coimbra, ambos dirigentes do PPN e que se têm destacado em intervenções sobre a Defesa do Ambiente em Portugal, e na luta por uma alternativa ecológica para a sociedade portuguesa.

JUNTA DE FREGUESIA DA VERA CRUZ

Abaixo se reproduz a constituição da Junta de Freguesia da Vera Cruz, seu horário e dia de reunião.

Assim, a Junta é constituída por:

Presidente-Artur José Lopes Lobo
Secretário-José Mendes Macedo Loureiro
Tesoureiro-João Domingos da Naia Graça Paula
1º Vogal-António dos Santos Maltez
2º Vogal-João Manuel Ferreira Cruz

O horário da secretaria é o seguinte:
De Segunda a Sexta-Feira das 9,30 às 12,30h e das 14,30 às 18,30h.

Quanto à Junta, reune-se ordinariamente todas as 1ªs. e 2ªs. Quartas-Feiras de cada mês, a partir das 21,30h, sendo a segunda aberta ao público.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE EM 1985

A carteira de depósitos atingiu 522 milhões de contos (mais 103 milhões do que no ano anterior) sendo de 102 milhões de contos o valor dos depósitos à ordem e de 420 milhões o dos depósitos a prazo e de poupança.

Relativamente ao ano anterior, estes valores traduzem taxas de crescimento de 24,7% para os depósitos totais.

O crédito concebido, global, atingiu 394 milhões de contos, o que representa um acréscimo de 10,7% sobre o valor do ano anterior.

Nos mercados de títulos, o Banco Pinto & Sotto Mayor manteve a clara posição de liderança que o vem caracterizando desde há alguns anos, bem como no domínio dos bilhetes do tesouro.

"GRALHAS" NO LITORAL

"Gralhas" poisaram no Litoral da semana passada, apesar de terem sido corrigidos os originais. Do facto, que muito nos contraria, pedimos desculpa aos colaboradores e aos leitores.

A direcção

HOSPITAL DISTRITAL

Terminou ontem, dia 10 do corrente, o seu mandato, a Direcção Médica do Hospital de Aveiro, que teve como Director Clínico o distinto médico aveirense Rui Brito.

Por este motivo a Direcção do Litoral felicita aquele conjunto de personalidades que apostaram, empenhadamente na dignificação desta Casa Hospitalar e dos respectivos serviços de saúde.

À nova Direcção, entretanto, se desejam felicidades.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTIVIDADES NO SALÃO CULTURAL

ABRIL

4 a 13
Exposição de Pintura de Lopes de Sousa.

7 a 12
Semana de Cultura Francesa, organizada pelo grupo de estágio de Francês e Português da Escola Secundária nº 2 de Aveiro, com exposição e venda de livros, projecção de filmes e diapositivos sobre múltiplos aspectos da civilização e cultura francesas.

18 a 27
Exposição de pintura de Fernando Pereira.

19
1º Encontro Distrital de Associações Juvenis, organizado pela delegação do FAOJ, em Aveiro das 9 às 18 horas.

25
Conferência Internacional "Liberdade e Paz" - das 9.30 às 23.30 horas.

AGROVOUGA

Estão abertas inscrições para a Agrovouga/86, na Câmara Municipal de Aveiro, Praça da República, 3800 AVEIRO, e na Cooperativa Agrícola Aveiro e Ílhavo, Rua de José Estevão, 51-57, 3800 AVEIRO.

A Agrovouga/86 decorrerá de 12 a 20 de Julho, no recinto municipal de Feiras e Exposições, e a respectiva Comissão Executiva encontra-se em pleno funcionamento. Este certame tem o apoio da Câmara Municipal de Aveiro.

FEIRA DE MARÇO

PROGRAMA DE ANIMAÇÃO PARA O PRÓXIMO FIM DE SEMANA:

12 de Abril (Sábado)
16.00h-Grupo Folclórico da Casa do Povo de Requeixo e Grupo Etnográfico Gondorense.
21.30h-Grupo Folclórico da Casa do Povo de Requeixo.

13 de Abril (Domingo)
10.00h-Primeiro espectáculo comemorativo do 1º aniversario da R.I.A.-Rádio independente de Aveiro, especialmente dedicado a crianças e jovens.

Representação da peça infantil "O Mestre Barbeiro", do T.I.A.-Teatro Independente de Aveiro.

Actuação da Jovem Orquesta Adágio, com "Senhora do Almurtão" e "Dança dos Mancos (Aveiro)", orquestação e direcção do professor Carlos Firmino; "Drum session", de von Stadler, e "Bolero", de Jos Wuytack, sob a direcção do professor Rui Baptista; e "Czardas", de Monti, em orgão electrónico. **Entrada livre.**
16.00h-Grupo Etnográfico das Barrocas e Grupo Etnográfico Gondorense.
21.30h-Grupo Etnográfico das Barrocas.

Dos Títulos da Semana...

Deram entrada no Parlamento seis projectos sobre Ambiente e qualidade de vida;

PRD reuniu em Aveiro para debater estratégicas e preparar a liderança dos seus chefes carismáticos;

Liderança do PS baloiça-se entre Vitor Constâncio e Jaime Gama;

Para acabar com a especulação, vão ser lançadas no mercado grandes quantidades de batata;

Camiões TIR têm bloqueada a fronteira de Vilar Formoso com a solidariedade de corpos internacionais;

Alongaa-se a greve dos funcionários da C.P.

Agrava-se o escândalo dos vinhos italianos adulterados, com perda de vidas à mistura;

Gafanha da Encarnação

"Mota" quem a não conhece?

Esse pequeno - e quase desmantelado - ancoradouro e o ponto de partida e de chegada da "Barca" que faz o transporte de passageiros de e para a Costa Nova. É, para além disso, o centro de uma intensa série de actividades ligadas à ria, desde a pesca até à descarga do moliço, passando pela apanha do berbigão. Por esse motivo, este pequeno porto fluvial merecia um pouco mais de atenção.

O "Largo da Mota" é um amplo recinto que, devidamente aproveitado, poderia ter múltiplos fins, desde as actividades tradicionais aí realizadas até programas de animação cultural e recreativa. Para além de se situar num local paradisíaco, de onde se pode apreciar uma enorme e maravilhosa paisagem que tem as praias da Costa Nova e Barra por fundo. Também se pode contactar com uma nostálgica actividade humana ligada à ria, com os pescadores, com os "apanhadores de moliço", com o "Ti Adelino" - o homem da típica barca de transporte de passageiros, e com... os últimos jogadores da "malha" da Gafanha da Encarnação.

E a "Bruxa"? A típica taberna, conhecida por bruxa, é uma das últimas tabernas típicas ainda existentes.

Tudo isto, ancoradouro, largo, taberna e embarcações características da ria, deveria ser preservado e valorizado. Deste modo, dignificava-se o mais típico e popular e, por que não, turístico local da Gafanha da Encarnação.

Bateira com berbigão, ancorada na "Mota".

Indústria com relevo nacional

Na Gafanha da Encarnação situam-se algumas empresas que, pelo seu volume de vendas, têm um peso económico bastante acentuado, tanto no contexto económico local como nacional. De entre estas, há a destacar a "Machado & Cardoso, Lda" que, nas estatísticas do "Expresso", ocupa o 175º posto na lista das maiores empresas do país por volume de vendas, com:

Volume de vendas(contos)

1984	1983
2.850.822	1.730.000

Nº de empregados

1984	1983
48	50

Vendas por empregado(contos)

1984	1983
59.392	34.600

Por número de empregados ocupava, em 1984, o 254º lugar, com 48 empregados.

Pela venda por empregado ocupava, em 1984, a 15ª posição.

Pelo vencimento do volume de vendas em 1983-/1984, ocupava, em 1984, a 20ª posição, com um crescimento de 64,8%.

Além desta firma, existem mais algumas importantes empresas, de entre as quais as maiores, em volume de vendas, são:

"Teka Portuguesa Equipamentos de Cozinha, Lda." com 89 empregados e 572.373 contos de volume de vendas; "Ceramic-Mosaicos Cerâmicos, Lda." com 140 empregados e 494.434 contos de volume de vendas. "Heliflex Portuguesa (Tubos Flexiveis) Lda." com 70 empregados e 349.835 contos de volume de vendas. "Algarve Peche, SA" com 28 empregados e 101.677 contos de volume de vendas.

Manuel Cardoso Ferreira

Escutismo e Guidismo

Realiza-se, de 12 a 18 do corrente mês, a 5ª Conferência Europeia do Escutismo e Guidismo.

Estarão presentes cerca de 350 delegados de 24 países, pertencentes aos dois Movimentos, neste acontecimento de grande importância para tantos milhões de jovens.

Neste sentido, a comissão organizadora da Conferência promove em **12 de Abril, às 11 horas**, no **Clube Residencial da Boavista** no **Porto**, sito na **Rua Afonso Lopes Vieira, 148**, uma **conferência de imprensa.**

Gasolina baixará 3$00

O primeiro ministro Cavaco e Silva veio na 3ª feira passada à TV justificar que a Oposição "obrigou" o governo a descer a gasolina e que, por isso mesmo, o leite e outros produtos não baixarão.

Não nos cabendo comentar esses 15 minutos de Televisão, não compreendemos que a gasolina que custava cerca de 30 dólares o barril no fim do ano passado e que hoje custa cerca de 10 (ou menos, ainda) dólares, só dê para este ridículo abaixamento, comparado com outros de países da Europa - e até a própria Espanha.

Nem sabemos os pesados argumentos das oposições. Nem se menos 3$00 em litro daria para baixar 4$00 o litro de leite e de outros bens alimentares. Isto é com os economistas e com os políticos que se movimentam nas galerias de S. Bento.

Mas, para descer 3$00, era melhor estar como estava. Evitava-se o ridículo!

Electrodomésticos:

COMPRAR BEM, USAR MELHOR

Continuação da pág. 3

difícil de reparar em caso de avaria.

Informe-se sobre os locais onde poderá ser feitta uma eventual reparação e sobre a facilidade de substituição de peças para o modelo que pretende.

O VENDEDOR

O melhor vendedor será aquele que lhe puder dar respostas satisfatórias ao seguinte questionário:

• Qual a duração da garantia e em que data inicia a validade?

A garantia e para peças a substituir ou também cobre a mão-de-obra, a deslocação e o transporte?

Se o fabrico do modelo acabar, durante quanto tempo haverá peças sobressalentes disponíveis?

Em caso de avaria os tempos de reparação serão prolongados?

Quando o período da garantia acabar, quem assegura eventuais reparações?

A COMPRA

Se resolver comprar, não se esqueça de trazer consigo o folheto com manual de instruções de utilização, o certificado de garantia e, muito importante, o recibo da compra, que deve ser guardado cuidadosamente. Só o recibo lhe permitirá reclamar, em caso de necessidade.

CUIDADOS NA CONSERVAÇÃO

Se está interessado em prolongar a esperança de vida do electrodoméstico que adquiriu, aprenda a utilizá-lo de forma racional. Fornecemos-lhe aqui regras de carácter geral, bem como indicações sobre a utilização de alguns aparelhos mais dispendiosos.

CUIDADOS GERAIS

Leia com atenção e até ao fim o manual das instruções de utilização do aparelho que comprou e siga sempre escrupulosamente as suas recomendações.

Não rode o botão do programador rapidamente de um programa para outro enquanto o aparelho está em funcionamento. Corre o risco de danificar prematuramente os contactos eléctricos e de provocar avarias.

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA:

Certifique-se sempre de que peso está bem distribuído na cuba. Se a cuba vibra ou se besloca excessivamente durante a centrifugação, pode ferir outras peças, a fricção riscará a pintura permitindo que a ferrugem se instale.

Verifique por onde passam os tubos que conduzem a água à máquina. Não os deixe em contacto com a chapa da máquina: as vibrações acabariam por cortá-los.

MÁQUINA DE LAVAR LOIÇA:

Para ser eficaz, uma maquina de lavar loiça tem que utilizar água muito quente. Se apesar disso, a sua loiça não ficar suficientemente limpa, experimente outra marca de detergente - certas marcas podem combinar melhor com o tipo de água da sua região.

Passe sempre a loiça na água antes de a meter na máquina. Os restos de comida podem entupir os filtros e reduzir a eficácia da máquina. Resíduos sólidos (como caroços de azeitonas) podem danificar seriamente a máquina.

Inspeccione com regularidade o interior da máquina. Se verificar que o esmalte interior está arranhado ou descamado, dê-lhe imediatamente um retoque para prevenir a formação de ferrugem. A maior parte dos revendedores tem uma tinta especial antioxidante para esse efeito.

FRIGORÍFICO:

Limpe regularmente as vias de escoamento da água da descongelação. Se estiverem obstruídas, a água pode acumular-se e fazer enferrujar determinadas peças.

Assegure uma boa circulação de ar à volta das serpentinas de condensação, por detrás ou por debaixo do frigorífico. Não encoste o aparelho directamente contra a parede, limpe com cuidado o pó das serpentinas. O frigorífico será mais eficaz e consumirá menos energia se as serpentinas arrefecerem facilmente.

SUBSTITUIR OU MANDAR REPARAR?

Os grandes aparelhos electrodomesticos são concebidos para durar muito tempo. As suas peças mais caras (cuba, caixa, tambor, quadro...) quase se não gastam; quanto às peças mecânicas e eléctricas, são geralmente simples, duráveis e de substituição relativamente barata em compensação com o custo de um novo aparelho.

Substituir ou reparar, eis a questão. Na opinião dos entendidos, só existem duas situações que justificam o pôr de lado um electrodoméstico: quando a caixa ou as estruturas importantes do aparelho estão seriamente danificadas ou enferrujadas, ou então quando já se não fabricam peças fundamentais.

Por isso, antes de se lançar em grandes despesas, estude cuidadosamente a hipótese de mandar reparar convenientemente o seu electrodoméstico. E se decidir pela reparação, peça antes um orçamento por escrito.

COVILHÃ – «PALCO» PARA A FINAL do CAMPEONATO NACIONAL da II DIVISÃO

Para além da sua importância como marco na história do Campeonato Nacional da II Divisão, o prélio servirá para merecida consagração dos basquetebolistas das duas valorosas formações. O desfecho é imprevisível - mas esse será pormenor de somenos importância. Antes de tudo, o que interessa é que, na cidade serrana, os adeptos que vão integrar as falanges de apoio aos aveirenses e aos lisboetas sejam intérpretes de mais uma jornada em que se prestige o Desporto!

O desafio terá o início às 17.30 horas. E, para facilitar a deslocação dos seus adeptos e sócios à Covilhã, na Sede do Beira-Mar os dirigentes dos auri-negros têm abertas inscrições para viagem de autocarro.

BASQUETEBOL

ano antecipado, para que as suas jornadas não virem a sofrer concorrência com as transmissões dos jogos do "Mundial do México").

O calendário da primeira volta ficou assim estabelecido:

SÉRIE A

1ª jornada- SANJOANENSE-SANGALHOS e ILLIABUM-OVARENSE. **2ª jornada**- SANGALHOS-ILLIABUM e OVARENSE-SANJOANENSE. **3ª jornada**- OVARENSE-SANGALHOS e ILLIABUM-SANJOANENSE.

SÉRIE B

1ª jornada- ANCAS-GALITOS e ESGUEIRA-GINÁSIO DE ÁGUEDA. **2ª jornada**- GALITOS-GINÁSIO DE ÁGUEDA e ANCAS-ESGUEIRA. **3ª Jornada**- ESGUEIRA-GALITOS e ANCAS-GINÁSIO DE ÁGUEDA.

O título será disputado, em 18 ou 21 de Maio, em jogo a realizar, num campo neutro (a designar oportunamente), entre as turmas que triunfarem nas duas séries desta fase preliminar.

*

Foi há pouco homologado o Campeonato Regional de Iniciados Femininos, em que se registou a seguinte classificação final:

	J	V	D	Bolas	P
Anadia	6	5	1	210-359	16
Esgueira	6	4	2	231-165	14
A. Águeda	6	3	3	157-149	12
Avanca	6	0	6	111-236	6

Ao longo da prova, apuraram-se os desfechos que só hoje nos é possível divulgar:

1ª jornada-Esgueira, 34-Algés e Águeda, 18 e Anadia/Sanitana, 30-Avanca, 21.
2ª jornada-Avanca, 16-Algés e Águeda, 33 e Anadia/Sanitana, 32-Esgueira, 21.
3ª jornada-Algés e Águeda, 26-Anadia/Sanitana, 27 e Esgueira, 50-Avanca, 17.
4ª jornada-Algés e Águeda, 34-Esgueira, 17 e Avanca, 17-Anadia/Sanitana, 42.
5ª jornada-Algés e Águeda, 26-Avanca, 23 e Esgueira, 54-Anadia/Sanitana, 47.
6ª jornada-Anadia/Sanitana, 32-Algés e Águeda, 20 e Avanca, 17-Esgueira, 55.

TORNEIO do ILLIABUM

Começamos por indicar os resultados gerais da competição:

1ª jornada
ILLIABUM/TEKA "A", 31-ESGUEIRA, 33. GINÁSIO FIGUEIRENSE, 101-ILLIABUM/TEKA "B", 16.

2ª jornada
ILLIABUM/TEKA "A", 42-PORTO/UNIVERSIDADE LIVRE, 50. GINÁSIO FIGUEIRENSE, 48-PORTO/ROBERTSON, 63.

3ª jornada
PORTO/UNIVERSIDADE LIVRE, 48-ESGUEIRA, 40. ILLIABUM/TEKA "B", 15-PORTO/ROBERTSON, 104.

4ª jornada - finais
ILLIABUM/TEKA "A", 91-ILLIABUM/TEKA "B", 10. ESGUEIRA, 50-GINÁSIO FIGUEIRENSE, 35. PORTO/UNIVERSIDADE LIVRE, 75-PORTO/ROBERTSON, 34.

A classificação final ficou assim ordenada: 1º-Porto/Universidade Livre. 2º-Porto/Robertson. 3º-Esgueira. 4º-Ginásio Figueirense. 5º-Illiabum/Teka "A". 6º-Illiabum/Teka "B".

Foram atribuídos, para além dos troféus alusivos às posições que as diversas equipas conquistaram na tabela, os galardões que indicamos, especificamente:

-Equipa modelo-Illiabum/Teka "A";
-Atleta modelo-Carlos Almeida (do Ginásio Figueirense);
-Melhor ressaltador-John Valente (do Esgueira);
-Melhor defesa-Porto/Universidade Livre;
-Melhor marcador-Joaquim Teixeira (do Porto/Universidade Livre).

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO Nº 16/86 DO "TOTOBOLA"

20 de Abril de 1986

91-Boavista-Benfica	x
92-Sporting-Salgueiros	1
93-Braga-Chaves	1
94-Académica-Aves	1
95-Belenenses-Penafiel	1
96-Marítimo-Setúbal	1
97-Portimonense-Guimarães	x
98-Espinho-Rio Ave	x
99-Vianense-Vizela	2
10-Águeda-Elvas	1
11-U. Leiria-Feirense	1
12-Montijo-U. Madeira	1
13-Oriental-Estoril	2

Sumário Distrital

Resultados da 23ª jornada

Zona NORTE
Pedorido, 0-Oliveirense, 4. Caldas de S. Jorge, 2-Relâmpago Nogueirense, 1. Tarei, 1-Mosteiró F.C., 0. Macieira de Sarnes, 3-Sanfins, 1. Guizande, 2-S. Roque, 1. G.D. Mosteiró, 1-Romariz, 1.

Zona CENTRO
Silva Escura, 2-Macieira de Cambra, 1. Valonguense, 2-Unidos, 1. Nege, 3-Travassô, 0. Eixense, 0-Águas Boas, 0. Vista Alegre, 1-Azurva, 0. Mourisquense, 3-Gafanha d'Aquém, 1. Sosense, 1-Beira-Vouga, 2.

Zona SUL
Monsarros, 0-Pedralva, 1. Poutena, 1-Mamarrosa, 2. Calvão, 4-Arinhos, 1. Casal Comba, 2-Moitense, 2. Barcouço, 1-Troviscal, 0. Antes, 0-Ponte de Vagos, 0. Samel, 2-Vilarinho do Bairro, 0.

Na **Zona Norte**, lidera S. Roque (63 pontos), seguido pelo Tarei (59 pontos). Na **Zona Centro**, comanda o Valonguense (63 pontos), seguindo no segundo posto o Nege (57 pontos). Na **Zona Sul**, partilham o primeiro posto o Calvão e o Pedralva (ambos com 56 pontos).

Como "lanternas-vermelhas", encontram-se, respectivamente: o Alvarenga (Zona Norte), com 33 pontos; o Azurva (Zona Centro), com 29 pontos; e o Monsarros (Zona Sul), com 32 pontos.

Xadrez de Notícias

de prévio anúncio da sua realização...

Os jogos da derradeira jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, em andebol de sete, concluiram, na Zona Norte, com os seguintes resultados:

BEIRA-MAR, 26-Académico do Porto, 32 e Académica, 28-Francisco d'Holanda, 21.

A turma portuense venceu esta fase do campeonato, assegurando a subida à I Divisão.

Beiramarenses

Campeões Regionais

-António Castro (67 Kgs), em "Meios Médios".

Os citados atletas beiramarenses, na companhia do respectivo treinador (Armando Seco) e seccionista Benjamim Cruz, vão disputar, em Lisboa, no Pavilhão dos Desportos, o Campeonato Nacional, marcado para os dias 26 e 27 de Abril - havendo fundadas esperanças na conquista dos títulos máximos, se se considerar que José Fernandes é bi-campeão nacional; e que José Machado reune magníficas condições para vir a ser um dos mais destacados pugilistas nacionais.

O Beira-Mar, portanto, vai estar em grande força no Campeonato Nacional de Boxe. Oxalá os resultados venham premiar a dedicação e o entusiasmo com que os auri-negros se dedicam à modalidade.

AVEIRO NOS NACIONAIS

SÉRIE "C"

Marialvas-Gouveia	1-2
ESTARREJA-Olivª Hospital	6-1
ANADIA-Penalva	4-0
MEALHADA-OLIVEIRENSE	1-1
ALBA-LUSO	2-1
Guarda-OLIVEIRA BAIRRO	6-0
Naval-Santacombadense	0-0
Vilanovenses-Poiares	0-2

Classificações:

Série "B" - Freamunde, 40 pontos. Lixa, 38. Ermesinde, 37. Marco, 35. Infesta, 30. UNIÃO DE LAMAS, 29. Vila Real, 27. CESARENSE e Valonguense, 25. Oliveira do Douro, 24. OVARENSE, 23. SANJOANENSE, 21. Régua e Lousada, 20. Lamego, 17. Vilanovense, 5.

Série "C" - ESTARREJA, 40 pontos. OLIVEIRENSE e Guarda, 35. ANADIA e OLIVEIRA DO BAIRRO, 29. Gouveia, 28. Poiares, 27. LUSO e Oliveira do Hospital, 26. Naval 1º de Maio e MEALHADA, 25. Marialvas, Penalva do Castelo e Santacombadense, 21. ALBA, 16. Vilanovenses, 14.

Próximas jornadas

Série "B" - OVARENSE-Lixa, Vilanovense-UNIÃO DE LAMAS, Ermeside-Régua, Valonguense-SANJOANENSE, Lamego-Marco, CESARENSE-Freamunde, Vila Real-Infesta e Lousada-Oliveira do Douro.

Série "C" - Poiares-Marialvas, Gouveia-ESTARREJA, Oliveira do Hospital-ANADIA, Penalva do Castelo-MEALHADA, OLIVEIRENSE-ALBA, LUSO-Guarda, OLIVEIRA DO BAIRRO-Naval 1º de Maio e Santacombadense-Vilanovenses.

JUNIORES

Fase Final-3ª jornada

Zona NORTE

Rio Ave-Porto	0-4
Braga-Académica	2-0
Varzim-BEIRA-MAR	3-2

Zona SUL

Benfica-Sporting	1-4
Torralta-U. Leiria	3-2
U. Coimbra-V. Setúbal	0-1

Classificações:

Zona NORTE - Varzim e Porto, 6 pontos. Braga, 4. Rio Ave, 2. Académica e BEIRA-MAR, 0.

Zona Sul - Sporting, 5 pontos, Vitória de Setúbal e Torralta, 4. Benfica e União de Coimbra, 2. União de Leiria, 1.

Próximas jornadas

Zona Norte - Porto-BEIRA-MAR, Académica-Rio Ave e Braga-Varzim. **Zona Sul** - Sporting-Vitória de Setúbal, União de Leiria-Benfica e Torralta-União de Coimbra.

TORNEIO do ILLIABUM

foram agora aprovados os respectivos "Estatutos" - que irão ser, de imediato, submetidos à apreciação dos competentes orgãos directivos do Sporting Clube de Portugal. E foram igualmente escolhidos os elementos para fazerem parte dos corpos gerentes do **Núcleo de Aveiro do Sporting**, que terão a seguinte constituição:

ASSEMBLEIA GERAL-Presidente-Américo Rosa Martins. **Vice-Presidente**-Carlos Júlio de Oliveira Guerra. **Secretário**-Fernando Abreu Neto.

DIRECÇÃO-Presidente-Luís Guilherme Santos Melo. **Vice-Presidente**-Dr. José Manuel Alves Rodrigues. **Tesoureiro**-Paulo Jorge Garcia Santos. **Secretário**-Lúcio de Azevedo Grazina. **Vogais**-Helder Ferreira Rodrigues Peão e António José Pereira Bartolomeu.

CONSELHO FISCAL E DE DISCIPLINA-Presidente-Gil Manuel da Luz Ferreira Santiago ("Peão"). **Secretário**-José Alberto Rebocho Menano. **Relator**-Francisco Coelho Vitorino da Mata.

GRANDE PRÉMIO «ROTA DA LUZ»

Por iniciativa e com organização de "O Comércio do Porto", através da sua Delegação de Aveiro, voltamos a ter, na nossa região (os dezanove concelhos do nosso Distrito e na maioria dos concelhos do Distrito de Viseu), uma importante competição velocipédica, cuja organização técnica ficará a cargo da Associação de Ciclismo de Aveiro.

Trata-se do Grande Prémio "Rota da Luz" - competição marcada para o próximo mês de Maio (entre os dias 9 e 12), em que os ciclistas, em quatro dias, vão disputar seis etapas. Uma prova, sem duvida aliciante, que ficará integrada no programa desportivo das Festas da Cidade de Aveiro e que vai ser oficialmente apresentada hoje, sexta-feira, no decurso de uma reunião marcada para as 18 horas no Salão de Convívio das CAVES BORLIDO, em Sangalhos.

iniciativa e organização de

O Comércio do Porto

Beira-Mar

Organiza dois Jogos Amistosos

JUNIORES com GINASIO

SENIORES com ILLIABUM

Com o intuito de proporcionarem a necessária actividade e rodagem aos seus "cincos" (seniores e juniores), que, oito dias depois, voltam às competições oficiais, os dirigentes do Beira-Mar organizaram, para a tarde de amanhã, um aliciante programa basquetebolístico, com dois jogos de preparação susceptíveis de proporcionarem excelentes espectáculos:

Pelas 16.30 horas, em juniores, o **BEIRA-MAR** defronta o **GINÁSIO FIGUEIRENSE** (duas turmas qualificadas para a "poule" final, na Zona Norte); e, pelas 18 horas, em seniores, o **BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro** medirá forças com o **ILLIABUM/Teka** (mas com o pensamento no desafio com o Sporting, da final do Campeonato da II Divisão...)

CAMPEONATOS DE AVEIRO

A Associação de Desportos de Aveiro, através do seu Departamento de Basquetebol, elaborou já o calendário referente ao Campeonato Regional de Seniores/Masculinos, que teve início no passado fim-de-semana.

Participam oito clubes, que, na primeira fase (a duas voltas) foram distribuídos por duas séries — notando-se a ausência do Beira-Mar no lote dos concorrentes. Uma falta que, no entanto, se justifica pela circunstância dos auri-negros não possuirem, de momento, "casa própria". De facto, o pavilhão dos beiramarenses vai, já na próxima semana, receber diversos arranjos, designadamente no taco do piso, por forma a ficar operacional no princípio de Maio, quando tiver início o tradicional Torneio de Futebol de Salão organizado pelo Departamento de Actividades Amadoras do Beira-Mar (este

Continua na pág. 7

FUTEBOL

Sumário Distrital

I DIVISÃO

Resultados da 28ª jornada

Zona NORTE

Bustelo, 0-Arrifinense, 0. Paivense, 4-S. João de Ver, 1. Valecambrense, 3-Milheiroense, 0. Fajões, 0-Esmoriz, 0. Fiães, 2-Sanguedo, 0. Cortegaça, 1-Paços de Brandão, 2. Argoncilhe, 0-Lobão, 1. Cucujães, 4-Arouca, 1. Real Nogueirense, 4-Carregoense, 2.

Zona SUL

Gafanha, 3-Pinheirense, 0. Paredes do Bairro, 0-Oliveirinha, 1. Famalicão, 1-Avanca, 7. Bustos, 5-Fermentelos, 1. Macinhatense, 2-Barrô, 0. Oiã, 2-Pessegueirense, 2. Amoreirense, 2-Pampilhosa, 1. Fidec, 0-Valonguense, 0. Laac, 2-Aguinense, 1.

Classificações:

Zona NORTE - Fiães, 69 pontos. Paivense (menos dois jogos) e Cortegaça, 68. Esmoriz, 67. Cucujães (menos um jogo), 59. Paços de Brandão, 58. Arrifanense, 57. S. João de Ver (menos um jogo), 55. Valecambrense (menos um jogo), Milheiroense e Sanguedo, 54. Fajões (menos um jogo), 51. Lobão (menos um jogo), 49. Bustelo (menos um jogo) e Carregoense, 48. Real Nogueirense (menos um jogo), 44. Argoncilhe (menos um jogo) e Arouca (menos um jogo), 42.

Zona SUL - Oliveirinha, 72 pontos. Pessegueirense, 70. Fidec e Avanca, 64. Paredes do Bairro, 62. Gafanha, 61. Pinheirense, 60. Oiã, 57. Bustos, 56. Vaguense, 53. Fermentelos, 52. Famalicão, Aguinense e Macinhatense, 51. Amoreirense, 48. Barrô, 43. Pampilhosa, 36.

Continua na penúltima pág.

AVEIRO NOS NACIONAIS

Resultados da 26ª jornada

ZONA NORTE

Jogo	Resultado
Rio Ave-Varzim	0-0
ESPINHO-Leixões	1-1
Moreirense-Paços de Ferreira	1-2
Famalicão-Amarante	2-1
Fafe-Gil Vicente	1-1
LUSITÂNIA-Vizela	2-2
Paredes-Felgueiras	1-1
Vianense-Tirsense	2-2

ZONA CENTRO

Jogo	Resultado
Almeirim-"O Elvas"	0-1
Caldas-Alcobaça	1-2
RECREIO-Acº Viseu	3-0
Torriense-U. Coimbra	2-1
Mangualde-FEIRENSE	1-1
Viseu Benfica-BEIRA-MAR	3-2
U. Leiria-U. Santarém	0-0
Estrela-Peniche	0-1

Classificações:

Zona NORTE - Rio Ave, 41 pontos. Varzim e Vizela, 35. Fafe e Felgueiras, 31. Famalicão, 29. Tirsense e Gil Vicente, 27. LUSITÂNIA DE LOUROSA e Paços de Ferreira, 26. ESPINHO, 25. Leixões, 24. Vianense e Paredes, 19. Amarante, 14. Moreirense, 7.

Zona CENTRO - RECREIO DE ÁGUEDA, FEIRENSE e "O ELVAS", 37 pontos. Estrela de Portalegre, 30. BEIRA-MAR e União de Coimbra, 29. Torriense, 27. Mangualde, 26. Peniche, 24. União de Leiria e Académico de Viseu, 23. União de Almeirim e União de Santarém, 21. Ginásio de Alcobaça, 19. Viseu e Benfica, 18. Caldas, 15.

Próximas jornadas

Zona NORTE - Tirsense-Rio Ave, Varzim-ESPINHO, Leixões-Moreirense, Paços de Ferreira-Famalicão, Amarante-Fafe, Gil Vicente-LUSITÂNIA DE LOUROSA, Vizela-Paredes e Felgueiras-Gil Vicente.

Zona CENTRO - Peniche-União de Almeirim, "O ELVAS"-Caldas, Ginásio de Alcobaça-RECREIO DE ÁGUEDA, Académico de Viseu-Torriense, União de Coimbra-Mangualde, FEIRENSE-Viseu e Benfica, BEIRA-MAR-União de Leiria e União de Santarém-Estrela de Portalegre.

III DIVISÃO

Resultados da 26ª jornada

SÉRIE "B"

Jogo	Resultado
Lixa-Vilanovense	8-0
LAMAS-Ermesinde	0-0
Régua-Valonguense	1-2
SANJOANENSE-Lamego	2-0
Marco-CESARENSE	3-0
Freamunde-Vila Real	2-0
Infesta-Lousada	1-0
Oliveira do Douro-OVARENSE	0-0

Continua na página 7

Beiramarenses

Campeões Regionais

No Pavilhão do Colégio de Gaia, tiveram lugar, em 29 de Março findo, as finais do Campeonato Regional de Boxe (Zona Norte), em que os atletas do Beira-Mar tiveram comportamento digno de realce. Três pugilistas auri-negros alcançaram, de resto, os títulos das respectivas categorias:

-José Fernandes (57 Kgs), em "Plumas";

-José Machado (60 Kgs), em "Ligeiros"; e

Continua na penúltima pág.

TORNEIO do ILLIABUM

Dando cumprimento ao que prometemos na semana finda, registamos, adiante, algumas notulas alusivas ao **I Torneio Nacional de Iniciados Masculinos do Illiabum Clube**, que se disputou, em 28 e 29 de Março, na vizinha vila maruja.

Continua na pág. 7

COVILHÃ — «PALCO» PARA A FINAL do CAMPEONATO NÁCIONAL da II DIVISÃO

Como de há muito se sabia, a final do Campeonato Nacional da II Divisão, entre as equipas do BEIRA-MAR/Ultracongelados Aveiro e do SPORTING, que venceram, respectivamente, a Zona Norte e a Zona Sul, vai realizar-se em 19 do corrente mês de Abril. Simplesmente, e contrariando as previsões gerais (de que nos fizemos eco nestas colunas), a Federação Portuguesa de Basquetebol não marcou o jogo nem para Leiria, nem para a Marinha Grande, acabando por escolher o Pavilhão da Covilhã para o "palco" da partida em que "Águias da Ria" "Leões de Lisboa" vão discutir a posse do título.

Finalistas Apurados

Beira-Mar — Sporting

NÚCLEO de AVEIRO do SPORTING

Conforme noticiámos na passada semana, realipou-se na noite de sexta-feira, na sede do Recreio Artístico, uma reunião de desportistas desta cidade (adeptos, associados ou simpatizantes do Sporting Clube de Portugal), interessados na criação do **Núcleo de Aveiro do Sporting.**

Em seguimento de anterior encontro, efectuado em 21 de Março findo (data que marcará a fundação efectiva do **Núcleo**),

Continua na pág. 7

Xadrez de Notícias

■ Entre 14 e 18 de Abril, decorre o período das inscrições (limitadas) das turmas concorrentes ao Torneio de Futebol de Salão do Beira-Mar, que se iniciará em 5 de Maio.

O certame é organizado pelo Núcleo de Actividades Amadoras do Beira-Mar.

■ A turma lisboeta do Sport Algés e Dafundo triunfou, no passado fim-de-semana, no **Torneio da Páscoa** (para juvenis femininos) que o Esgueira organizou, como anunciámos, no Pavilhão da Alameda.

Na impossibilidade de o fazermos já hoje, daremos mais desenvolvida notícia do curioso certame na próxima edição do LITORAL.

■ Assinada pelo Presidente da Direcção da Secção Náutica do Clube dos Galitos, Major João Carlos Albuquerque Pinto, e datada de 4 do corrente mês de Abril, foi-noe enviada uma carta em que se informam (e comentam) as classificações alcançadas pelas três tripulações com que os alvi-rubros aveirenses estiveram presentes no Campeonato Nacional de Fundo, realizado no Porto, em 23 de Março - resultados que o LITORAL desde logo teve ensejo de registar (cf. o nosso numero 1414, de 28 de Março), na linha que rege o nosso critério de procura de noticiário de acontecimentos desportivos, suprindo a falta

Continua na pág. 7

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR

ANTÓNIO LEOPOLDO